NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (CONTINUAÇÃO)
(Valores expressos em milhares de Reais)

• **IPTU:** R$ 428 mil. Trata-se de um procedimento administrativo junto à Secretaria de Finanças de Belém-PA, visando regularizar, de forma definitiva, os supostos débitos de IPTU relativos a imóveis do patrimônio do BANPARÁ. A apuração encontra-se em análise pelo órgão fazendário, tendo em conta que o BANPARÁ já apurou o débito total cujo valor encontra-se devidamente resguardado pelo depósito administrativo efetivado para garantir a quitação dos débitos fiscais efetivamente devidos.

a. Movimentação das provisões

	2013			2012		
	Trabalhista	**Cível**	**Fiscais e previdenciárias**	**Trabalhista**	**Cível**	**Fiscais e previdenciárias**
No inicio do Semestre	4.069	9.953	2.911	2.361	9.681	2.610
Atualização Monetária	490	960	183	73	620	145
Constituições (Reversões)	70	1.568	-	169	269	-
Reversões	(813)	(318)	-	(87)	(675)	-
Pagamentos	(1.047)	(3.036)	-	(119)	(282)	-
No final do Semestre	**2.769**	**9.127**	**3.094**	**2.397**	**9.613**	**2.755**

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas de domiciliados no País e com direito a voto.
O quadro abaixo indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do BANPARÁ.

Acionista	**Total**	**2013 %**	**Total**	**Total**	**2012 %**	**Total**
Estado do Pará	9.519.433	99,9767	9.519.433	9.519.433	99,9767	9.519.433
Caixa de Previdência e Assistência aos funcionários do BANPARÁ	755	0,0080	755	759	0,0080	759
Administradores	12	0,0001	12	11	0,0001	11
Demais Acionistas	1.449	0,0152	1.449	1.446	0,0152	1.446
Total	**9.521.649**	**100,00**	**9.521.649**	**9.521.649**	**100,00**	**9.521.649**

Ações em circulação
O quadro abaixo indica a quantidade de ações emitidas pelo BANPARÁ, em circulação.

Espécie e Classe de Ação	**Ações não em circulação[1]**	**Ações em circulação[2]**	**Total de ações**	**% Ações em circulação**
ON	9.519.445	2.204	9.521.649	0,0231

[1] Compreende ações de titularidade do Estado do Pará e dos Administradores do BANPARÁ.
[2] Totais de ações emitidas pelo BANPARÁ, excetuadas aquelas identificadas no item 1 acima.

13.2 Dividendos
A assembleia geral em reunião ordinária/extraordinária do dia 03.04.2013, aprovou a distribuição de dividendos na ordem 40% do lucro liquido do exercício findo em 31.12.2012.

13.3 Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio - J.C.P.
O Conselho de Administração - CONSAD, reunido em 07.05.2013, deliberou sobre o pagamento de Juros sobre Capital Próprio - JCP, referente ao 1º trimestre de 2013 no valor de R$ 5.153 mil.

14 Gestão de risco
No que diz respeito à gestão de riscos, o BANPARÁ desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basiléia e de forma alinhada às boas práticas de mercado. Para tanto, são utilizados como processos contínuos o aprimoramento sistemático das políticas de gestão dos riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, todos integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do BANPARÁ. Com vistas à tornar as análises dos Riscos Corporativos mais acuradas foram adotadas as seguintes ações para o período:

Risco de mercado
O Risco de Mercado origina-se da variação do valor dos ativos e passivos, causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, mudanças na correlação entre eles e nas suas volatilidades. Para mensurar o risco de mercado o BANPARÁ calcula diariamente o valor em risco (VaR) para o horizonte de 1 du, com 95% de confiança. A verificação da aderência do modelo de cálculo é realizada trimestralmente por análise de Backtesting, a qual valida a metodologia de cálculo que utiliza decaimento exponencial EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), tanto para cálculo do VaR quanto para cálculo de volatilidades, sendo esse decaimento também submetido à análise.

No decorrer do 1º semestre de 2013, o VaR manteve-se abaixo do limite máximo de 5% do PR estabelecido na Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Mercado, tendo registrado, o valor máximo de 3,3%, em relação ao PR.

Análise de sensibilidade
O BANPARÁ acompanha o risco de taxas de juros para sua carteira global, com estimativas do percentual da variação do valor de mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência, com utilização de choque nas taxas de juros que possam causar impactos na carteira. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O demonstrativo abaixo contém a análise de sensibilidade dos ativos classificados na carteira de negociação (Trading) e os ativos não classificados na carteira de negociação (Banking), para base do 2º Trimestre de 2013:

Para subsidiar a análise foram considerados os seguintes cenários:

CENÁRIO 1 - situação provável tendo por base as variáveis de mercado como curvas Pré e TR impactadas, respectivamente, por choques paralelos, com base na variação das curvas de mercado para a respectiva data base com o período de 1 ano.

CENÁRIO 2 - situação de deterioração de 25% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas Pré e TR para data base.

CENÁRIO 3 - situação de deterioração de 50% nas variáveis de mercado por meio de choques paralelos nas curvas pré e TR para data base.

		2013			**2012**		
Patrimônio de Referência		**456.199.095,28**			**362.697.079,62**		
Carteira	**Fator de Risco**	**Cenários (Mil)**			**Cenários (Mil)**		
		1	**2**	**3**	**1**	**2**	**3**
Trading	**Pré**	R$ 46 45 BP	R$ 91 90 BP	R$ 193 191 BP	R$ 4 37 BP	R$ 9 74 BP	R$ 19 158 BP
Banking	**Pré**	R$ 22.563 45 BP	R$ 44.788 90 BP	R$ 93.474 191 BP	R$ 17.794 37 BP	R$ 35.335 74 BP	R$ 74.244 158 BP
	TR	R$ 23.037 244 BP	R$ 45.689 549 BP	R$ 90.534 1.647 BP	R$ 18.441 166 BP	R$ 35.965 353 BP	R$ 71.321 882 BP

Referente ao risco cambial, o BANPARA realiza operações de troca de moedas, dólar e euro, porém em volume não significativo.

Risco de crédito
O Risco de Crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A classificação de risco realizada pelo BANPARÁ sobre suas operações de crédito contemplam os aspectos estabelecidos pela Resolução CMN n º 2.682/99 realizada com base em critérios consistentes e verificáveis, em ordem crescente de risco, nos seguintes níveis: AA; A; B; C; D; E; F; G e H, acompanhados de provisão em montantes suficientes para fazer face às perdas esperadas na realização das operações.

Além dos critérios constantes na Resolução CMN n º 2.682, para uma melhor gestão do risco de crédito global, o BANPARA adota também um modelo proprietário, o qual viabiliza a identificação das classes de riscos e categorias de clientes considerando fatores internos e externos permitindo maior acurácia no processo de mensuração, avaliação e mitigação desses riscos. O risco de default é minimizado devido às operações de crédito consignado com o funcionalismo público estadual, cuja folha de pagamento é paga através do BANPARA. A classificação de risco da carteira de crédito está concentrada no nível A, considerado baixo nível de risco.

A parcela de capital regulamentar referente cobertura das exposições ao Risco de Crédito (PEPR), apurada mensalmente, apresentou acréscimo de aproximadamente 30,77% em relação a junho de 2012, reflexo das variações ocasionadas pelo crescimento da carteira de crédito, em função da alavancagem dos negócios.

	2013	**2012**
Total da Carteira de Crédito	2.400.545	1.889.084
Parcela PEPR	235.258	179.897

Risco de liquidez
Defini-se Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do BANPARÁ. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o BANPARÁ estabelece em sua Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, o limite mínimo de liquidez (LML) e o pré acionador do plano de contingência (PAPCo), o qual indica o momento do acionamento do plano de contingência em situações de crises de liquidez.

O BANPARÁ mantém o acompanhamento contínuo das suas operações e utiliza o ALM (Asset Liability Management) para mensurar a margem mínima de liquidez. Para a análise são considerados os cenários macroeconômicos e eventos que possam impactar na condição de pagamento das obrigações perante seus clientes. A margem de liquidez em cenário de normalidade e de stress é projetada para no mínimo 90 du. Os níveis de liquidez mantêm-se adequados aos compromissos assumidos.

Basiléia II
Referente à exigência mínima de capital estabelecida pela autoridade monetária, que corresponde ao Índice de Basiléia, o qual mede a relação entre o capital da instituição e o volume de recursos exigidos para fazer face aos riscos de suas operações, o BANPARA encerrou o 2º trimestre do ano de 2013 com índice de 19,64%, bem acima dos 11% estabelecidos pelo BACEN, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos sem comprometer sua margem operacional.

O BANPARÁ mantém sua política, inclusive com informações adicionais sobre processos de controle de riscos no sítio: www.banparanet.com.br, na rota: O BANPARA/Relação com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE